



Prefeitura de Goiânia
Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia
Comite de Investimentos

COMITÊ DE INVESTIMENTOS
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2024

Ata da **5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos**, realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de março de 2024, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões deste Instituto. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (4ª Reunião Ordinária-27/02/2024). Credenciamento das empresas Tullett Prebon Corretora de Valores e Câmbio Ltda. e S3 Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Apresentação dos relatórios consolidados com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos nos anos de 2021 e 2022. Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos. **Participantes:** Sra. Fernanda Martins dos Santos, Sra. Isabel Alves do Nascimento, Sr. Luis Fernando Xavier de Souza, Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa e a Sra. Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva. **I – Votação da Ata da reunião anterior (4ª Reunião Ordinária – 27/02/2024).** O Presidente do Comitê de Investimentos Luis Fernando Xavier de Souza faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 4ª Reunião Ordinária, que depois de lida e achada em conformidade, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Credenciamento das empresas Tullett Prebon Corretora de Valores e Câmbio Ltda. e S3 Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Durante a reunião, a Sra. Fernanda Martins dos Santos informa que foram apresentadas ao GOIANIAPREV as propostas de credenciamento das empresas Tullett Prebon Corretora de Valores e Câmbio Ltda. (Processo SEI nº 23.20.000005783-3) e S3 Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Processo SEI nº 24.20.000000933-8). Após a verificação de que as empresas atendem os requisitos que constam no Edital de Credenciamento de Instituições Financeiras do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia-GOIANIAPREV, publicado no Diário Oficial do Município em 02 de fevereiro de 2024, com a apresentação de relatório e parecer favorável da Gerência de Investimentos, os membros aprovam por unanimidade as referidas propostas de credenciamento. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do ano de 2021.** O relatório consolidado do ano de 2021 foi disponibilizado por via digital aos membros do Comitê de Investimentos por meio do Processo SEI nº 24.20.000000611-8. Foram analisados durante a reunião os principais dados do relatório, como os percentuais das classes de ativos da carteira, bem como dos artigos da Resolução CMN 4.963/21, posicionadas no ano em questão e feita a comparação em relação à política de investimentos vigente. Os membros analisaram o portfólio de fundos de investimentos do GOIANIAPREV, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, riscos de investimentos dos fundos. O relatório consolidado aponta que o Instituto finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 848.399.834,09 (oitocentos e quarenta e oito milhões, trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e quatro reais e nove centavos). No mês de dezembro/2021, que apresenta também a rentabilidade consolidada do ano de 2021, a carteira de ativos do GOIANIAPREV obteve rentabilidade inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade de 1,12%, e a TMA registrou variação de 1,21%, o que resulta em uma diferença de -0,09%. No acumulado do ano de 2021, a carteira de ativos apresentou uma rentabilidade de -1,57% e a TMA (IPCA + 5,37% a.a.) acumulada no período foi de 15,95%, obtendo resultado negativo quando observada a rentabilidade anual de -17,52%. Sobre os principais indexadores do mercado, destaca-se que o

indicador IMA-B teve um resultado de 1,89%, o IRF-M1 0,88% e o CDI 0,76%. O montante investido em NTN-B ao final do mês de dezembro/2021 é de R\$ 15.151.040,30 (quinze milhões, cento e cinquenta e um mil, quarenta reais e trinta centavos), o que equivale a 1.79% da carteira. Entre os gestores de recursos da carteira, destacam-se a Caixa Econômica Federal (50,85%), Banco do Brasil (30,83%) e Vinci (5,50%). Após a apresentação, o comitê **aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do ano de 2021. IV – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do ano de 2022.** O relatório consolidado do ano de 2022 foi disponibilizado por via digital aos membros do Comitê de Investimentos por meio do Processo SEI nº 24.20.00000612-6. Foram analisados durante a reunião os principais dados do relatório, como os percentuais das classes de ativos da carteira, bem como dos artigos da Resolução CMN 4.963/21, posicionadas no ano em questão e feita a comparação em relação à política de investimentos vigente. Os membros analisaram o portfólio de fundos de investimentos do GOIANIAPREV, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, riscos de investimentos dos fundos. O relatório consolidado aponta que o Instituto finalizou o mês de dezembro/2022 com patrimônio líquido de R\$ 904.856.591,63 (novecentos e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e um reais e sessenta e três centavos). No mês de dezembro/2022, que apresenta também a rentabilidade consolidada do ano de 2022, a carteira de ativos do GOIANIAPREV obteve rentabilidade inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade de -0,41%, e a TMA registrou variação de 1,04%, o que resulta em uma diferença de -1,44%. No acumulado do ano de 2022, a carteira de ativos apresentou uma rentabilidade de 4,02% e a TMA (IPCA + 4,85% a.a.) acumulada no período foi de 10,90%, obtendo resultado negativo quando observada a rentabilidade anual de -6,88%. Sobre os principais indexadores do mercado, destaca-se que o indicador IMA-B teve um resultado de -0,19%, o IRF-M1 1,18% e o CDI 1,12%. O montante investido em NTN-B ao final do mês de dezembro/2022 é de R\$ 392.816.655,26 (trezentos e noventa e dois milhões, oitocentos e dezesseis mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e vinte e seis centavos), o que equivale a 43,41% da carteira. Entre os gestores de recursos da carteira, destacam-se o Tesouro Nacional, a Caixa Econômica Federal (24,34%), Banco do Brasil (14,19%) e Itaú (7,89%). Após a apresentação, o comitê **aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do ano de 2022. V – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos. Internacional** - No cenário internacional, embora em janeiro os índices de ações globais tenham apresentado retornos positivos, o mês foi marcado pela resiliência da economia norte-americana e pelas discussões sobre o início do ciclo de corte de juros nos EUA. O que resultou na alta dos juros futuros e, conseqüentemente, no ganho de força do dólar em relação às demais moedas. Em linhas gerais, a inflação seguiu surpreendendo para baixo na maioria das economias, com crescimento moderado da atividade e resiliência do mercado de trabalho. Desta forma, ao mesmo tempo que os Bancos Centrais dos países desenvolvidos mostram confiança no processo de desinflação, a perspectiva positiva para a economia justifica uma comunicação mais cautelosa quanto ao início e a extensão de um ciclo de afrouxamento monetário. Especificamente nos EUA, embora, a inflação caminha em uma direção positiva, os sinais de atividade econômica aquecida ainda estão presentes. Dessa forma, ainda há discussão sobre a expectativa de quando se dará o início do movimento de redução dos juros. Por sua vez, a comunicação do FED continuou na direção de suavização, com foco mais claro no processo de redução dos juros, discutindo o momento do seu início e as condições necessárias para tal. O principal ponto destacado é a necessidade de convicção suficiente na convergência da inflação para a meta. Já na China, a deterioração do setor imobiliário prossegue, limitando a efetividade dos estímulos adotados pelo governo. O quadro de excesso de oferta e pressões deflacionárias está se intensificando e pode ter repercussões globais importantes. Assim, no mês de janeiro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +0,53% e +1,59%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +12,72% e +18,86%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500,

respectivamente, renderam cerca de +2,86% e +3,94%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +9,50% e +15,47% nos últimos 12 meses. **Brasil** - Localmente, as curvas de juros futuras aumentaram no mês, acompanhando o movimento observado dos juros globais, além de terem sido impactadas negativamente com o anúncio do plano Nova Indústria Brasil, que fez ressuscitar fantasmas do passado, quando o BNDES foi extensivamente usado para subsidiar projetos duvidosos com alto custo fiscal. A inflação continuou seguindo uma tendência positiva, com desaceleração das medidas de núcleo. Além disso, os números de atividade sugerem que o PIB ficou de lado ou recuou marginalmente no último trimestre ano, de forma compatível com a desaceleração econômica esperada. O estágio mais lento do processo de desinflação, o desconforto com a desancoragem das expectativas de mercado e o fato de suas projeções para 2024 e 2025 estarem acima da meta contribuem para uma atuação mais conservadora adotada autoridade monetária. O Banco Central confirmou as expectativas do mercado, dando continuidade no movimento de redução de juros. Assim, reduzindo a taxa Selic em 0,5%, para 11,25%, enquanto em seu comunicado indicou a continuidade deste ritmo de cortes de juros. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 02.02.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,57% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta dos índices globais e sendo impactada pela curva de juros. Apresentando um retorno negativo de -4,79% no mês. Entretanto, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +12,63% no acumulado nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B's atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-B's, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. **VI** – Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não houve nenhuma outra manifestação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê Luis Fernando Xavier de Souza deu por encerrada a reunião, convocando a próxima Reunião Ordinária para o dia 25/03/2024, às 14:00 horas, na sede do GOIANIAPREV. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 2) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias; 3) Relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos nos anos de 2021 e 2022. Nada mais.

Fernanda Martins dos Santos, CGRPPS

Isabel Alves do Nascimento, CGRPPS

Luis Fernando Xavier de Souza, CGRPPS/TOTUM

Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS/TOTUM

Walcrísia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, CP RPPS CGINV

Goiânia, 20 de março de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Xavier de Souza, Presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 27/03/2024, às 11:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Carrion de Sousa, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 27/03/2024, às 12:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Martins dos Santos, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 27/03/2024, às 12:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Isabel Alves do Nascimento, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 27/03/2024, às 13:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 27/03/2024, às 15:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/sei> informando o código verificador **3775581** e o código CRC **A301FFF4**.

Avenida B, nº 155 -
- Bairro Setor Oeste
CEP Goiânia-GO

Referência: Processo Nº 24.20.000001022-0

SEI Nº 3775581v1